LETRAMENTO EM SAÚDE: O USO DE LINGUAGEM MULTIMODAL EM OFICINAS DE AUTOCUIDADO PARA PACIENTES DO HIPERDIA

JARDIM, Paulo de Tarso Coelho (ptaco@hotmail.com); **KATAOKA, Vitor Keisi Medeiros**[2] (vitorkeisi@hotmail.com)

[1]Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;
[2]Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

O acometimento de brasileiros por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT's) é uma das principais causas de mortalidade quando consideradas todas as faixas etárias. Doenças estas, causadas não por um único motivo, mas uma variedade de fatores que influenciam sua incidência e se configuram como potenciais complicadores de um quadro de comorbidade pré-existente.

Nestes fatores se encontram a Hipertensão Arterial Sistêmica e a Diabetes *mellitus,* cujas complicações, não raramente, causam invalidez ao paciente e, com isso, graves repercussões em suas esferas de interação (trabalho, família e sociedade). Porém, precocemente diagnosticadas, tem alto potencial para intervenção e retardo dos danos causados além da limitação dos mesmos. Dessa forma, o papel da prevenção e promoção da saúde no contexto apresentado tem sua importância amplificada.

E os encontros previstos pelo Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e Diabetes *mellitus* e seu Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos, os "hiperdias", serão o ambiente de inserção do projeto, com ênfase na identificação dos problemas na comunicação entre profissionais de saúde e pacientes e, também, na implantação de meios multimodais de informação tendo em vista o aumento da efetividade na promoção de saúde.

Periodicamente foram aplicados alguns questionários de identificação das capacidades e dificuldades em letramento em saúde dos participantes do Hiperdia. Pautado nos resultados obtidos intervenções em forma de oficina foram feitas juntamente com materiais gráficos e abertura de espaço para esclarecimento de dúvidas em paralelo às rotinas dos encontros.

Um número expressivo de pacientes participantes apresentou problemas na compreensão de receitas, finalidade de medicamentos e orientações de hábitos de vida, porém o mais expressivo foi a dificuldade geral entre os pacientes, de maioria idosa, em identificar quais eram as fontes de carboidratos, proteínas e gorduras no seu dia a dia.

Através da intervenção notou-se que a apresentação do tema em diferentes abordagens gráficas, textuais e dialogadas facilitou o entendimento dos indivíduos sobre o seu processo de saúde-doença, esclarecendo os motivos pelos quais certos medicamentos foram escolhidos para terapia, juntamente com a explicação de como implementar as mudanças sugeridas pelo médico em sua vida diária como a melhora da dieta.

Palavras-chave: Letramento em saúde, promoção da saúde, doenças crônicas.

Agradecimentos: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao segundo autor.